

## LITERATURA E COMPLEXIDADE: UMA PROPOSTA PARA A PRESENÇA DA LITERATURA NAS ESCOLAS DE MANAUS

**Izabely Barbosa Farias (UFAM)**

**Orientadora: Cássia Maria Bezerra do Nascimento (UFAM)**

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo investigar sobre o ensino da Literatura nas escolas do município de Manaus. Em estudos, debates, observações e conversas na Atividade Curricular de Extensão “Literatura e Complexidade”, realizada em duas escolas públicas de ensino fundamental de Manaus, surgiram questionamentos sobre o ensino da Literatura: Por que a Literatura só surge como disciplina no currículo do ensino médio? Por que tratar livros de Literatura com a alcunha de paradidático? Por que as orientações expostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) não são vivenciadas na realidade escolar? Por que há tantos livros nas bibliotecas das escolas que não são manuseados, lidos ou utilizados por professores e estudantes? Há projetos de leitura em andamento? O que pode ser feito para garantir o Direito à Literatura nas escolas de Manaus? Tais questionamentos nos levaram a um estudo que visa investigar sobre a presença e a ausência da Literatura no cotidiano da escola (do 6º ao 9º ano) e propor ações que levem à formação do leitor. Utilizaremos para esta pesquisa uma fundamentação teórica que trata a Literatura como formadora da inteligência humana, como temos nos estudos de Antonio Candido, Nelly Novaes Coelho, Edgar Morin e Jean Piaget. Serão essenciais à pesquisa a leitura crítica dessa fundamentação teórica, dos indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para monitorar a evolução das metas do Plano Nacional de Educação (PNE): PCN, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Prova Brasil, Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); para finalmente investigarmos, em observação nas escolas, as ações e ausências de ensino da Literatura no município de Manaus. Para delimitação do corpus desta etapa, usaremos conhecimento relacionado a Métodos Estatísticos, a fim de garantir maior confiabilidade nos resultados obtidos.

Palavras-chave: Literatura e complexidade. Literatura em ensino. Formação do leitor.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho corresponde a uma etapa do projeto de Iniciação Científica intitulado “Literatura e formação da inteligência humana: uma análise da presença ou ausência da Literatura em escolas de Manaus” o qual busca respostas para as seguintes indagações: Por que a Literatura só surge como disciplina no currículo do ensino médio? Por que tratar livros de Literatura com a alcunha de paradidático? Por que as orientações expostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) não são vivenciadas na realidade escolar? Por que há tantos livros nas bibliotecas das escolas que não são manuseados, lidos ou utilizados por professores e estudantes? Há projetos de leitura em andamento? O que pode ser feito para garantir o Direito à Literatura nas escolas de Manaus?

Estas questões norteadoras são a base de um estudo que visa investigar sobre a ausência da Literatura no cotidiano da escola (do 6º ao 9º ano) e propor ações que levem à formação do leitor.

Assim, tanto o projeto como um todo, como o trabalho que aqui apresentamos, têm como fundamentação teórica estudos que tratam a Literatura como formadora da inteligência humana, conforme reconhecemos em Antonio Candido, Nelly Novaes Coelho, Edgar Morin e Jean Piaget. São essenciais à pesquisa a leitura crítica dessa fundamentação teórica, dos indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para monitorar a evolução das metas do Plano Nacional de Educação (PNE): PCN, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Prova Brasil, Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

Também compreendemos como essencial à pesquisa a investigação junto à Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Estado do Amazonas (SEDUC/AM) e observação nas escolas, para identificação das ações e ausências de ensino da Literatura no município de Manaus.

Na etapa que aqui apresentamos, trazemos leituras da fundamentação teórica e respostas parciais de observação em uma escola e consulta à SEDUC/AM.

## **METODOLOGIA**

Partindo da leitura crítica sobre Literatura e Ensino, Literatura e Complexidade e Direito à Literatura, este trabalho desenvolve-se com:

1. Revisão da Literatura dos estudos realizados por Antonio Candido, Nelly Novaes Coelho, Edgar Morin e Jean Piaget;
2. Leitura crítica e análise dos indicadores do INEP para monitorar a evolução das metas do PNE: PCN, SAEB, Prova Brasil, ENEM, Proposta Curricular da SEDUC/AM no que corresponde a formação e desenvolvimento da competência leitora;
3. Pesquisa de campo no município de Manaus para identificação do ensino de Literatura na Rede Básica de Ensino.

Por ora, em consulta realizada juntamente à SEDUC/AM, foi possível identificar a realização do projeto Rede de Letras sobre o qual tratamos em Resultados e Discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ensino no Brasil, principalmente no município de Manaus, tanto em escolas públicas quanto particulares, ainda prega um tradicionalismo que aprisiona a capacidade cognitiva do aluno a métodos ultrapassados, segundo Nelly Novaes Coelho:

Em face da realidade concreta e desafiante, torna-se cada vez mais urgente uma nova reflexão sobre Educação e o Ensino, pois é nessa área que os novos princípios ordenadores da Sociedade serão definidos, equacionados e transmitidos a todos... A Literatura, e em especial a Infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir, nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/ livro; seja no diálogo leitor/texto, estimulado pela Escola<sup>1</sup>.

Logo, observa-se que a Literatura, em sua complexidade, é essencial para a formação humana (MORIN, 2011) e para formação do cidadão com seus direitos e

---

<sup>1</sup>(COELHO, 2000, p. 14)

deveres, a quem não se pode negar o Direito à Literatura defendido por Antonio Candido (2006). Segundo este teórico:

A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas... Ela não corrompe nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver<sup>2</sup>.

Logo, assim como defendido por Candido, ratifica-se neste arrazoado a Literatura como parte dos bens incompreensíveis à humanidade, pois é um direito indispensável aos humanos visto que a complexidade de sua natureza permite ao aluno refletir sobre a sociedade na qual está inserido, formando-o leitor e cidadão crítico, visto que segundo Candido:

(1) Ela é uma construção de objetos autônomos como estrutura e significado; (2) ela é uma forma de expressão, isto é, manifesta emoções e a visão do mundo dos indivíduos e dos grupos; (3) ela é uma forma de conhecimento, inclusive como incorporação difusa e inconsciente<sup>3</sup>.

Portanto, assim como está vigente nos documentos oficiais, vemos que as instituições de ensino devem formar alunos capazes de ler, escrever e acima de tudo que compreender os sistemas de signos que o texto literário possui valorizando as competências sociais e culturais que do aluno, visando a formação de um aluno/cidadão leitor/crítico com capacidade de agir na sociedade.

Segundo Jean Piaget (2013), a linguagem proporciona e conduz a socialização das ações; estas dão lugar, graças a ela, a atos de pensamento que não pertencem exclusivamente ao eu que os concebe, mas, sim, a um plano de comunicação que lhes multiplica a importância. A linguagem é um veículo de conceitos e noções que pertence a todos e reforça o pensamento individual como um vasto sistema de pensamento coletivo. Partindo deste argumento vemos que a linguagem, inclusive em seu âmbito literário, conduz a construção de inteligência e, sobretudo a formação de cidadãos na

<sup>2</sup> (CANDIDO, 2006, p. 175-176)

<sup>3</sup> (CANDIDO, 2006, p. 176)



sociedade, permitindo assim ao aluno/aprendiz o acesso e a construção de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.

A partir desse quadro acerca da importância da leitura e da presença da Literatura na formação humana, avaliar sobre a carência da formação de leitores em Manaus no desempenho contabilizado pelo INEP através da Prova Brasil:

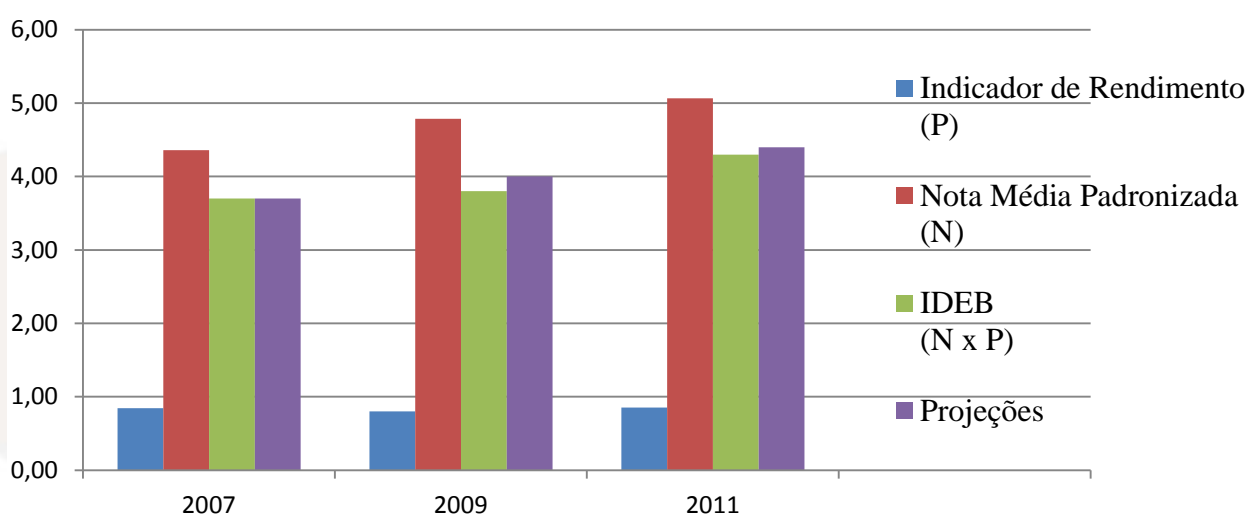


Figura 1 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no município de Manaus  
Fonte: própria

Os números do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) revelam a necessidade de ações acerca da inclusão da Literatura em Manaus. Sobre isto, em nossa pesquisa de campo, dois eventos ganham destaque:

1. Em visita a uma escola da rede pública de ensino, em maio de 2014, deparamo-nos com caixas de livros fechadas na Biblioteca. Na ocasião, abrimos uma caixa com *Dom Casmurro*, Machado de Assis, o qual não tinha sido disponibilizado aos estudantes ou inserido nas aulas de Língua Portuguesa, sendo a caixa de livros a parte de um projeto o qual soubemos chamar-se Rede de Letras.
2. Junto à SEDUC/AM, buscamos identificar número e nomes das escolas de Manaus, para observação de aulas de Língua Portuguesa e Literatura e, portanto,

respostas às questões norteadoras do projeto. Esta etapa é fundamental para a pesquisa tendo em vista a necessidade de delimitação do *corpus*, conforme conhecimento relacionado a Métodos Estatísticos, a fim de garantir maior confiabilidade nos resultados obtidos. Deste contato com a SEDUC/AM, obtivemos os dados buscados e esclarecimentos sobre o Projeto Rede de Letras.

Segundo Lucas Pinto de Oliveira, coordenador do projeto Rede de Letras: “O Governo do Estado do Amazonas, por meio da SEDUC/AM, vem implantando e implementando políticas públicas educacionais com o intuito de incentivar e garantir a permanência e a qualidade da educação dos alunos da Rede Estadual de Ensino”<sup>4</sup>.



Figura 2 – Logo do Projeto Rede de Letras  
Fonte: Projeto Rede de Letras, SEDUC/AM

O surgimento do projeto Rede de Letras deu-se a partir da constatação da carência de livros com títulos renomeados que estimulem a leitura e superem as dificuldades de leitura apresentadas pelos alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e médio das escolas da rede estadual de ensino como apresenta nas pesquisas. Foi com essa preocupação que a SEDUC/AM, em junho de 2012, buscou identificar no mercado empresa que reunisse material didático, de capacidade técnico-pedagógico, reconhecida com credibilidade intelectual que permitisse a apropriação do uso das tecnologias no ambiente escolar (software) integrando as tecnologias às

<sup>4</sup> (OLIVEIRA, 2014)

atividades pedagógicas, permitindo a criação de novos cenários pedagógicos que oferecesse aos professores materiais e recursos didáticos em ambiente virtual proporcionando aos alunos informações em formato e linguagem familiar às novas gerações. Também conforme explicações apresentadas pelo coordenador:

O Projeto Rede de Letras é um projeto que visa contribuir com os avanços no ensino e na aprendizagem, no processo da leitura e consecutivamente no processo da escrita. É destinado aos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas da capital e do interior. Uma das vantagens do Projeto Rede de Letras é o acervo que fica a disposição do professor para trabalhar em sala de aula, no entanto falta formação e incentivo para os professores desenvolverem tais atividades<sup>5</sup>.

Apesar do Projeto Rede de Letras beneficiar grande número de alunos da rede pública estadual de ensino (foram adquiridos 200.000 exemplares), observa-se que os objetivos apenas foram tangenciados. Ainda há livros para serem distribuídos, nem todas as escolas disponibilizaram os livros para os estudantes, nem todos os professores souberam trabalhar os livros incluindo-os em aulas ou orientando leituras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Literatura não ocupa lugar de destaque nas Escolas de Manaus. No entanto, nossas observações iniciais já se deparam com a ação de profissionais que reconhecem a necessidade da presença da Literatura nas escolas no município de Manaus para a formação de estudantes/leitores.

A leitura e a Literatura, na formação do cidadão, permite-lhe ultrapassar o estado de alienação. Em Manaus, a dificuldade para inclusão da Literatura no cotidiano da escola (do 6º ao 9º ano) parece estar na postura ainda tradicional dos professores e na sobrecarga na atividade docente. Por outro lado, a iniciativa na realização de um projeto como Rede de Letras vem ao encontro do objetivo desta pesquisa: a formação do aluno/leitor através de meios tecnológicos que possibilitam ao aluno o contato com o livro e a oportunidade do corpo escolar (diretor, pedagogos e professores) acompanhar o

---

<sup>5</sup> (OLIVEIRA, 2014)

desenvolvimento da competência leitora em cada estudante e que abrange todo o Estado do Amazonas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio; Linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC; SEB; INEP, 2008.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade – 9. Ed. – Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática – 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2000.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Tradução Eliane Lisboa. 4ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

OLIVEIRA, Lucas Pinto de. Projeto Rede de Letras. Manaus, SEDUC, 22 set 2014. Depoimento cedido à professora Cássia Maria Bezerra do Nascimento.

SEDUC. Secretaria de Estado de Educação do Amazonas. Propostas Curriculares do Ensino Fundamental: língua portuguesa.

PIAGET, Jean. A Psicologia da Inteligência; tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia; tradução Maria Alice Magalhães D' Amorim – 25. Ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.